

REQUERIMENTO DE SESSÃO SOLENE

Em homenagem aos relevantes serviços prestados à comunidade cuiabana pelo GIDEÕES INTERNACIONAIS.

Senhor Presidente

Com fundamento no que dispõe o artigo 20, inciso III, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Cuiabá, requero ao excelentíssimo presidente desta Casa de Leis para que, após a aprovação do Soberano Plenário, **convoque SESSÃO SOLENE em homenagem aos relevantes serviços prestados à comunidade cuiabana pelo GIDEÕES INTERNACIONAIS.**

JUSTIFICATIVA

Gideões Internacionais é uma organização cristã evangélica, sem fins lucrativos, formada por homens de negócio e profissionais cristãos, que se dedica na distribuição de edições de Bíblias nos hotéis, motéis, escolas, hospitais, repartições públicas civis e militares, presídios, escritórios de advocacia e consultórios médicos, aeronaves e navios.

História

Em 1898, Samuel E. Hill e John H. Nicholson, foram dois empresários que ficam em um hotel e discutem as necessidades de incentivo durante as viagens. No ano seguinte, eles se reencontram, desta vez com William J. Knights. Juntos, eles fundaram a associação em Janesville em Wisconsin, Estados Unidos, em 1899. Em 1908 iniciou a distribuição gratuita nos hotéis. Em 2015, em todo o mundo, a associação distribuiu mais de 2 bilhões de cópias da Bíblia em mais de 200 países em todo o mundo. Em 2022, teria 269.500 membros em 200 países e territórios. Anualmente os Gideões Internacionais distribuem no mundo mais de 70 MILHÕES DE BÍBLIAS EM 84 LÍNGUAS. Os Gideões Internacionais teve sua fundação em 1 de julho de 1899 por Samuel E. Hill (1867 - 1936) John H. Nicholson (1858 - 1946) William J. Knights (1853 - 1940). Em 1898, John H. Nicholson, de Janesville, Wisconsin, chegou ao Hotel Central de Boscobel para passar a noite. Como o hotel estava lotado, ele teve de ocupar um quarto de dois leitos, junto com Samuel E. Hill, de Beloit, Wisconsin. John H. Nicholson, quando ainda garoto de 12 anos, tinha prometido à sua mãe, agonizante, que haveria de ler a Palavra de Deus e orar diariamente. Como já era seu costume de longa data, preparou-se para ler a Bíblia antes de recolher-se. Os dois homens logo se identificaram como cristãos. Realizaram juntos um culto devocional e, de joelhos, perante Deus, tiveram a ideia que, mais tarde, veio a concretizar-se a formação de uma Associação. Em 31 de maio de 1899, novamente os dois se encontraram em Beaver Dam, Wisconsin, e decidiram convidar para uma reunião, viajantes comerciais, cristãos, para confraternização, evangelismo pessoal e para se unirem no serviço do Senhor. Marcaram uma reunião na A.C.M. em Janesville, Wisconsin, para 10 de julho de 1899. Apenas três pessoas compareceram - John H. Nicholson, Samuel E. Hill e Will J. Knights. Eles se

organizaram, com Hill como Presidente, Knights como Vice Presidente e Nicholson como Secretário e Tesoureiro. Pensaram muito sobre qual deveria ser o nome da Associação, e depois de orações fervorosas rogando a Deus que os ajudasse na escolha do nome certo, Knights disse: “Chamar-nos-emos Gideões”. Leu os capítulos sexto e sétimo de Juízes e explicou a razão da escolha do nome “Os Gideões”. Gideão era um homem que estava disposto a fazer sempre a vontade de Deus, independente do seu próprio ponto de vista e de julgamento quanto aos planos e resultados. Humildade, fé e obediência eram os traços de seu caráter. Este é o padrão que a Associação de Os Gideões procura estabelecer para os seus membros, a fim de que cada um esteja pronto a fazer a vontade de Deus em qualquer tempo, em qualquer lugar e da maneira como o Espírito Santo o guiar. Considerando que, nos primórdios da Associação, quase todos os membros eram viajantes comerciais, surgiu logo a pergunta sobre como poderiam tornar mais eficaz o seu testemunho de cristãos nos hotéis, onde tinham de passar grande parte de seu tempo. Uma sugestão foi a de colocar uma Bíblia na mesa de recepção de cada hotel de modo a facultar aos hóspedes a oportunidade de tomá-la por empréstimo, caso desejassem. Ocorreu-lhes o pensamento de que este seria um testemunho silencioso nos hotéis, enquanto eles, os Gideões, estivessem noutro lugar. Esse método de atividade avançada como a denominaram, foi cuidadosamente considerado em reunião do Gabinete, realizada em Chicago, em 19 de outubro de 1907. Um dos membros sugeriu que os Gideões fornecessem uma Bíblia para cada quarto de hotel dos Estados Unidos, e comentou: “Na minha opinião, isto não só estimulará as atividades do nosso grupo, mas será também um gesto elegante, em perfeita harmonia com a missão divina da Associação de Os Gideões”. Esse plano foi aprovado pela Convenção, em Louisville, Kentucky, em 1908. É interessante notar que a participação das igrejas no sustento do programa de Escrituras dos Gideões originou-se com um pastor. Dois meses após a Convenção de Louisville, houve a Convenção Estadual em Cedar Rapids, Iowa. O Secretário Nacional, Frank Garlick, veio de Chicago. Ele e o Sr. A.B.T. Moore assistiram a uma reunião do Conselho de Pastores e no final do programa, o irmão Garlick foi convidado a falar sobre o trabalho de Os Gideões. Falou da necessidade de distribuir Bíblias. Terminada sua mensagem de dez minutos, o pastor do Sr. Moore, Dr. E.R. Burkhalter, da Primeira Igreja Presbiteriana, levantou-se e propôs “que as Bíblias de Os Gideões fossem colocadas em todos os hotéis locais e que o Conselho de Pastores ficasse responsável pela provisão de fundos”. A proposta foi aprovada por unanimidade, sendo nomeada uma Comissão para estabelecer a participação financeira de cada Igreja, de acordo com as suas possibilidades. Foi assim que o ministério de Os Gideões veio a existir como um “braço estendido” da Igreja e que esta deu o primeiro passo no suporte financeiro do programa de colocação das Escrituras. A Associação dos Gideões rendeu graças a Deus pela revelação de Seu plano, pois através das igrejas locais os recursos necessários estariam assegurados.

A MISSÃO DOS GIDEÕES INTERNACIONAIS: A maioria dos Gideões vive e atua nas próprias comunidades locais, o que torna o ministério bastante eficiente e eficaz porque: . Conhecem a língua e os costumes locais. . Conhecem onde estão localizados os hotéis, prisões, hospitais e outros locais em que a distribuição das Escrituras é necessária.

OBJETIVO DA AÇÃO: • Muitas vezes podemos estabelecer grupos locais de Gideões em países que não permitem a entrada de missionários convencionais. As Escrituras são distribuídas uma a uma pelos membros de Os Gideões Internacionais a estes grupos:

- Estudantes da 4a. Série (5º ano) e acima.

- Presidiários e funcionários da polícia, bombeiros, área de saúde e militares.
- A qualquer outra pessoa para quem os Gideões testemunhem individualmente.

Distribuição de material bíblico em países africanos e asiáticos; Os Gideões Internacionais começaram a distribuir a Palavra de Deus em 1908. Hoje, temos mais de 280.000 membros – bem como um número incontável de pessoas que nos apoiam – em mais de 200 países ao redor do planeta. Estas pessoas dedicam seu tempo e recursos a fim de possibilitar que outras aprendam sobre o amor de Deus, dando-lhes acesso à Sua Palavra.

GIDEÕES AO REDOR DO MUNDO: Há 290.000 membros de Os Gideões e As Auxiliares em mais de 10.000 grupos locais em todo o mundo. Aproximadamente 1,5 bilhão de Escrituras já foram distribuídas em todo o mundo, lugar e da maneira como o Espírito Santo o guiar. Os Gideões Internacionais começaram a distribuir a Palavra de Deus em 1908. Hoje, temos mais de 280.000 membros – bem como um número incontável de pessoas que nos apoiam – em mais de 200 países ao redor do planeta. Estas pessoas dedicam seu tempo e recursos a fim de possibilitar que outras aprendam sobre o amor de Deus, dando-lhes acesso à Sua Palavra.

GIDEÕES NO BRASIL: A história dos Gideões no Brasil começou em 1953 no Brasil com a ideia da fundação de um movimento, liderado pelo Rev. Gutemberg de Campos, pastor presbiteriano na época sediado em Bauru (SP), espelhado na figura de Gideão. A ideia era inscrever 30 líderes evangélicos do país, de todas as denominações, e estes, depois de treinados, arregimentariam mais 10 até completarem os 300 Gideões. Esse movimento independente visava a “defesa da fé, dos princípios democráticos, do combate aos vícios sociais e da campanha pela moralização efetiva dos costumes”. Entre estes estava o irmão José Ramos Vilas Boas, um agrimensor e professor universitário em Belo Horizonte (MG). Entusiasmado com o Ministério, Vilas Boas começou a comprar, com recursos próprios, Bíblias e Novos Testamentos identificando-os com o emblema de Os Gideões e colocando-os nos hotéis. Veio a se tornar o primeiro Gideão brasileiro em maio de 1956. Em 17 de novembro de 1956 redigiu uma carta à Sede Internacional incentivando a organização do Ministério Gideônico no Brasil. Entre outras informações, duas ressaltam como testemunho de que o irmão Vilas Boas foi realmente um homem vocacionado por Deus, tal a sua fé e obstinação em organizar Os Gideões no Brasil. Em 18 de outubro de 1956 realizou a primeira distribuição relatada no Brasil, na Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, onde fez o seguinte pronunciamento: “Senhores deputados, eu sou um membro de “Os Gideões Internacionais”, uma associação que atua em diversos países do mundo com o objetivo de ganhar muitos homens e mulheres para Jesus Cristo. Vocês sabem que todas as pessoas que leem a Bíblia e vivem suas vidas de acordo com os princípios ensinados nela são pessoas felizes. Senhores, vocês são os que fazem as leis de meu Estado. Se vocês, em suas vidas pessoais e em seus deveres como representantes do povo, usarem as doutrinas e princípios bíblicos, vocês serão felizes e contribuirão para a felicidade de nosso povo que agora vive em trevas”. No outono de 1957, E.B. Forbes, então Representante de Área para a América Central e América do Sul, foi oficialmente designado pela Comissão de Alcance Internacional para implantar e desenvolver o Ministério Gideônico em diversos países, incluindo o Brasil. Em 3 de janeiro de 1958 ele partiu dos Estados Unidos para uma viagem de seis semanas. Deus agiu poderosamente e neste curto espaço de tempo o Ministério Gideônico foi instalado em nove países, incluindo o Brasil. Pela ordem: Equador, Peru, Chile, Brasil, Guiana Inglesa, Nicarágua, Honduras e El Salvador. O primeiro Campo do Brasil foi instalado em janeiro de 1958, na cidade de Belo Horizonte, com cinco Gideões, sendo eleito

Presidente José Ramos Vilas Boas. Em maio deste mesmo ano este Campo já contava com 14 membros. Em fevereiro de 1959, na segunda viagem à América Latina, E.B. Forbes instalou o segundo Campo, no Rio de Janeiro, com 10 Gideões, e iniciou contatos em Belém do Pará. Em 25 de janeiro de 1960, em sua terceira viagem ao Brasil, Forbes organizou o terceiro Campo, em São Paulo, com 16 Gideões. Em 23 e 28 de janeiro de 1961, em sua quarta viagem ao Brasil, Forbes organizou o quarto e o quinto Campo. Em Fortaleza com 7 Gideões e em Recife com 11 Gideões. Nos anos subsequentes foram germinando Campos por todo nosso imenso Brasil. Com o crescimento do Ministério Gideônico no Brasil surgiu a ideia de fundar uma Associação Nacional.

Neste sentido, nobres pares, cito o que determina o artigo 20, inciso III e IV, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Cuiabá:

Art. 20. Serão solenes as sessões convocadas para:

(...)

V – proceder à entrega de honrarias e outras homenagens que a Câmara entender relevantes.

Ante o exposto, requeiro ao excelentíssimo presidente desta Casa de Leis que, após a aprovação do soberano plenário, **convoque SESSÃO SOLENE em homenagem aos relevantes serviços prestados à comunidade cuiabana pelo GIDEÕES INTERNACIONAIS.**

Palácio Paschoal Moreira Cabral, Sala das Sessões em, 29 de agosto de 2023.

Dilemário Alencar (Câmara Digital) - PODEMOS

Vereador(a)